



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 28 de julho de 2012

A CRITICA Receita vai permitir retirada sem inspeção	1
ECONOMIA	
A CRITICA Dilma confirma novas medidas	2
ECONOMIA	
A CRITICA Presidente cobra empregos	3
ECONOMIA	
A CRITICA Workshop	4
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Grevistas farão novo ato	5
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Semestre	6
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Receita	7
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Fábrica de motos inaugura em setembro no polo local	8
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Bacalhau	9
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Varejo	10
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Fábrica da Triumph inicia produção em setembro no PIM	11
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Rápidas	12
ECONOMIA	

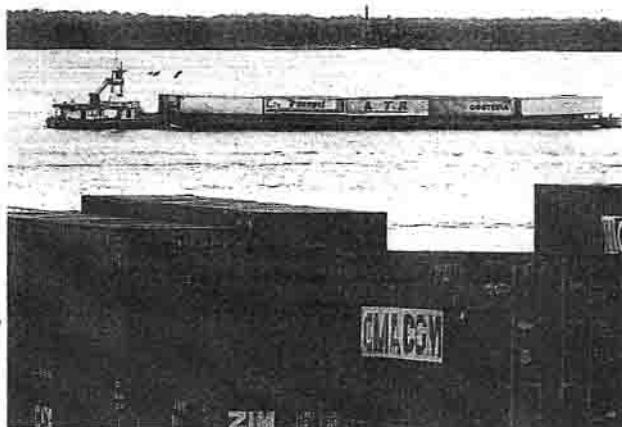
Receita vai permitir retirada sem inspeção

Mercadorias poderão ser desembaraçadas mais rápido para auxiliar importadores

BRASÍLIA (AGÊNCIA BRASIL) Para acelerar a liberação de mercadorias retidas nas alfândegas por causa da greve dos auditores fiscais, a Receita Federal permitirá a retirada de mercadorias não desembaraçadas (liberadas pela aduana) diretamente aos importadores. A medida foi publicada hoje (27), em portaria no Diário Oficial da União, que regulamenta o decreto que permite a substituição de servidores públicos em greve.

Essa semana, a Delegacia Regional da Receita Federal no Amazonas divulgou que 90% das cargas importadas que chegam ao Aeroporto Internacional Eduardo Gomes e 79% das cargas que chegam aos portos estão sendo liberadas em até 24 horas.

De acordo com a portaria, o importador poderá requerer a entrega caso o prazo de liberação da mercadoria ultrapasse em 30% o tempo médio de desembaraço registrado no primeiro semestre deste ano. Esse prazo médio varia conforme a unidade da Receita Federal e o tipo de fiscalização a que a mercadoria é submetida, mas, na maioria das situações, corres-



Receita no Amazonas disse que maioria das cargas são despachadas em 24 horas

ponde a oito dias.

Desta forma, caso o bem importado não seja liberado antes de dez dias e dez horas, o comprador pode pedir a retirada da mercadoria sem o desembaraço.

Segundo Ronaldo Medina, assessor do gabinete do secretário da Receita Federal para a Área Aduaneira, a entrega antes do desembaraço não estimulará a entrada de mercadorias proibidas no país, como drogas

e agentes biológicos e químicos. Isso porque a retirada só poderá ser feita nos casos em que as pendências fiscais estiverem resolvidas e faltar apenas a assinatura do ato de desembaraço.

“No caso de cargas que necessitem de verificação física, a fiscalização continuará a ser feita segundo a análise de risco da Receita. Essa medida vale apenas para os casos em que todos os documentos foram entre-

gues e todas as pendências resolvidas, mas apenas o despacho esteja parados por falta de prazo”, explicou Medina.

De acordo com ele, caberá ao chefe de cada unidade da Receita analisar se a mercadoria pedida pelo empresário realmente não tem pendências. Caso o Fisco constate divergências de valores ou erros de classificação fiscal, a cobrança pode ser feita posteriormente. “Se passar o prazo, todos os procedimentos de cobrança podem ser feitos documentalmente, mesmo que a mercadoria tenha sido entregue”, alegou.

Segundo o subsecretário de Relações Internacionais da Receita Federal, Ernani Checcucci, a paralisação dos auditores fiscais não prejudicou as exportações. Por causa do atraso nos desembaraços, ele admitiu atraso na liberação das importações, mas disse que o estoque de declarações de importação em processamento aumentou apenas em 4 mil documentos, o que, segundo ele, representa cerca de 2% das declarações analisadas pelo Fisco desde o início da greve, em 18 de junho.

Dilma confirma novas medidas

Pacote será para salvar o segundo semestre



Presidenta Dilma Rousseff com o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, em Londres

LONDRES (AE) - A presidente Dilma Rousseff confirmou ontem que já prepara um pacote de medidas para garantir o crescimento da economia no segundo semestre. Dilma está em Londres para a abertura dos Jogos Olímpicos. O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, que teve encontro com investidores também ontem, em Londres, esteve no início da manhã no hotel em que a presidente estava hospedada. Na saída, Tombini disse que esteve com a presidente mas não revelou o motivo da reunião, que não estava na agenda oficial. Momentos depois, Dilma e Tombini usaram o mesmo discurso para fa-

lar da estratégia brasileira frente à crise.

"Nós iremos, no mês de agosto e num pedaço de setembro, tomar algumas medidas", explicou Dilma à imprensa. "Estamos muito preocupados em reduzir o custo do País e estamos focando na questão da energia elétrica", declarou Dilma. "Nós todos, brasileiros, já pagamos uma parte das nossas hidrelétricas. Então, elas estão amortizadas. Nós queremos devolver isso por meio de uma redução do custo da energia", esclareceu Dilma. Outro pilar do projeto é uma política de investimentos na área de portos, aeroportos, ferrovias e rodovias.

Presidente cobra empregos

A presidente Dilma Roussef fez um alerta geral à indústria brasileira, ontem, e advertiu que os incentivos que dá a diferentes setores, como as montadoras, precisam ser acompanhados por um compromisso de criação de empregos. “Esse é o único motivo pelo qual existe o incentivo”, declarou Dilma em coletiva de imprensa, em Londres. Ela insistiu na necessidade de haver uma retribuição entre as

empresas que recebem incentivos e a criação de postos de trabalho. “Nós damos incentivos e queremos retorno, que é o emprego.”

Dilma aposta na aceleração do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo semestre, mas admite que “não há país que passe essa crise sem sentir algum efeito”. Dilma disse que “o Brasil não é uma ilha” onde a crise econômica não atinja.

Workshop

Suframa discute biomassa

Técnicos da superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) apresentam, na próxima terça-feira, um Plano de Ação Regional de Biomassa e Agroenergia para o Polo Industrial de Manaus (PIM), Distrito Agropecuário da Suframa (DAS) e projetos de interiorização. O plano foi elaborado a partir dos conhecimentos adquiridos durante o curso "Tropical Biomass and Bio-fuel Utilization".

Grevistas farão novo ato

Uma passeata, marcada para próxima terça-feira, servirá para fortalecer a greve no Amazonas e fazer uma nova pressão no governo federal, que prometeu apresentar nova proposta às categorias paradas em todo o Brasil

Servidores públicos federais do Amazonas realizam uma nova marcha na manhã da próxima terça-feira. O ato desta vez acontece no Centro, com saída em frente ao Instituto Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (Ifam) e seguirá até o largo do Mestre Chico.

A categoria quer pressionar o governo federal a apresentar uma posição concreta às reivindicações das classes trabalhadoras durante uma reunião que acontece no dia 1º de agosto, em Brasília.

A concentração do movimento acontecerá às 8h em frente à sede do Ifam. Em seguida, a caminhada seguirá pela ponte

da avenida Sete de Setembro, com uma parada. O encerramento deve acontecer no largo do Mestre Chico, onde será realizada uma grande corrente de mobilização.

Segundo o secretário-geral do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Amazonas (Sindsep-AM), Menandro Sodré, o ato unificado deverá reunir mais de mil servidores de vários órgãos que estão de greve. "Nossa greve está completando quase um mês e ainda não recebemos uma resposta concreta do governo federal. Nossa expectativa está em torno dessa reunião que acontece na próxima semana em Brasília", frisa.

Entre as principais reivin-

dicações da categoria estão melhores condições de trabalho e uma tabela salarial digna. O presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Amazonas (Adua), Antônio Neto, menciona que os professores universitários estão em greve há mais de 60 dias, e caso o governo não apresente uma proposta concreta, as paralisações continuam.

Entre os órgãos que deverão participar do ato estão Ufam, Fundação Nacional do Índio (Funai), Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Ato unificado deverá reunir mais de mil servidores de vários órgãos federais no Centro

Semestre

Mais de 2 mil demissões no setor plástico do PIM

ALYNE ARAÚJO

Do Agora

Um total de 2,6 mil trabalhadores do segmento plástico foi demitido no período de janeiro a junho deste ano. Os desligamentos são motivados, segundo as empresas do setor, pela competitividade com os produtos da China e também à greve dos auditores fiscais.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Material Plástico de Manaus (Sindplast), Francisco Brito, na lista de empresas que demitiram estão a Masa da Amazônia, Perlos, Pastore, Tutiplast, entre outras. "Cada fábrica já dispensou este ano quase 200 trabalhadores", comentou.

Segundo o vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Material Plástico de Manaus (Simplast) o faturamento das empre-

FATORES

Corte de pessoal foi em decorrência da entrada de produtos importados e da greve dos auditores fiscais da Receita Federal, que afetam as atividades das indústrias do polo de Manaus

sas do setor despencou em até 40%. "Tentamos recursos como a rotatividade nas férias coletivas, entretanto, não resolveu o problema", enfatizou.

Receita

Carga será liberada até sem inspeção dos fiscais

O Ministério da Fazenda baixou, ontem, uma portaria para tentar evitar atrasos na liberação de produtos importados devido à operação padrão que está sendo realizada pelos servidores em greve da Receita Federal.


A portaria de nº 260 define prazos para a liberação das mercadorias com base na média do tempo de liberação registrada no primeiro semestre deste ano. Segundo dados do Ministério do Comércio Exterior, o tempo médio para liberar produtos importados na primeira metade deste ano foi de 1,64 dia, sendo que esse tempo foi de, aproximadamente, 8,5 dias para as importações seleciona-

das para os canais amarelo e vermelho de conferência. Passam por esses canais importações com indícios de irregularidades.

O subsecretário de Aduana e Relações Internacionais da Receita, Ermani Checcucci, explicou que, no caso das mercadorias cuja liberação ultrapassar em 30% esse prazo médio, a empresa dona desses produtos poderá requerer diretamente ao chefe da unidade de aduana da Receita Federal que libere imediatamente a mercadoria. Segundo Checcucci, se não houver qualquer pendência legal, a mercadoria será liberada. "Será uma entrega antecipada de mercadoria", disse.

Fábrica de motos inaugura em setembro no polo local

Na fábrica de Manaus, a Triumph vai produzir motocicletas de alta cilindrada, a partir de 450 cilindradas. Vendas começam em outubro



ANWAR ASSI
Equipe EM TEMPO



A Triumph começará a produzir as primeiras motocicletas em sua unidade instalada no Polo Industrial de Manaus (PIM) a partir de setembro deste ano, ou seja, um mês antes de iniciar as vendas no mercado brasileiro, prevista para outubro de 2012.

A fábrica local passa pelos

ajustes finais antes de iniciar a montagem das primeiras motos, em particular, as de 450 cilindradas, segundo a assessoria de imprensa da empresa. A produção será, principalmente, de motocicletas de alta cilindrada. "É uma atitude corajosa, uma decisão que foi baseada na força e na pujança do PIM", avaliou o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco.

A Triumph entra em operação no PIM em um momento em que o polo de duas rodas reclama de dificuldades para o consumidor comprar

motocicletas devido à severidade de análise do crédito. Segundo o Cieam, de cada dez pedidos de crédito para financiar a compra de motocicletas, apenas um é aprovado pelos bancos.

A assessoria da marca inglesa não quis revelar o valor total investido na unidade de Manaus. Porém, na primeira reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS), deste ano, realizada em fevereiro, o projeto apresentado pela Triumph previa investimentos da ordem de US\$ 832 mil (em torno de R\$ 1,7 milhão) com a geração

de 45 empregos.

Além de definir o mês de início das operações, a indústria já selecionou suas primeiras concessionárias em diversas cidades do país. A primeira revenda que abrirá as portas para o público, em outubro, será a Triple Triumph localizada na avenida Juscelino Kubitschek, 360, no bairro do Itaim, em São Paulo.

Com 110 anos de história, a Triumph está presente em mais de 25 países em todo o mundo. Segundo a empresa, a produção da marca inglesa é de, aproximadamente, 50 mil motocicletas por ano.

Bacalhau

Selo está previsto para agosto

O “Bacalhau da Amazônia”, como ficou conhecido o pirarucu salgado seco, está prestes a se tornar o primeiro produto a receber o selo amazônico. Até a próxima terça-feira, está aberta no endereço eletrônico www.inmetro.gov.br, do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), a consulta pública da Instrução Normativa de avaliação da conformidade do produto.

Após esse prazo as contribuições da sociedade serão analisadas pelo Inmetro e a expectativa é de que a certificação aconteça até o final de agosto. Ainda no início do próximo mês, representantes dos Institutos de Pesos e Medidas da Amazônia Legal Brasileira vão estar reunidos em Manaus para propor quais serão os próximos produtos a serem certificados em cada Estado.

Idealizado pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e executado pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), o selo amazônico é uma proposta de certificação voluntária ligada ao monitoramento de requisitos de segurança, qualidade, impacto social e ambiental, desenvolvimento econômico e procedência de produtos manufaturados com matérias-primas da Amazônia Brasileira.

De acordo com o presidente do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amazonas (Ipem-AM), Márcio André, o órgão delegado do Inmetro é responsável pela formação do comitê estadual e do grupo de trabalho do selo amazônico para a elaboração das normas específicas para a certificação do “Bacalhau da Amazônia”.



CARLOS/AGECOM

Certificação vai ampliar mercado para produto amazônico

Varejo

Projeto-piloto da NFC-e começa neste ano no AM

Alternativa ao cupom fiscal, a Nota Fiscal de Consumo Eletrônica (NFC-e) terá seu projeto-piloto, no Amazonas, a partir de setembro. Nessa primeira fase, conhecida como homologação, serão promovidos devidos ajustes, a fim de que a produção comece no mês de outubro.

Nove empresas amazonenses já se cadastraram para operar em parceria com a Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz-AM) para implantar no Estado a nova ferramenta para o varejo. Entre as novidades para o consumidor, destaca-se a possibilidade do fim da impressão do cupom em papel. De posse de um

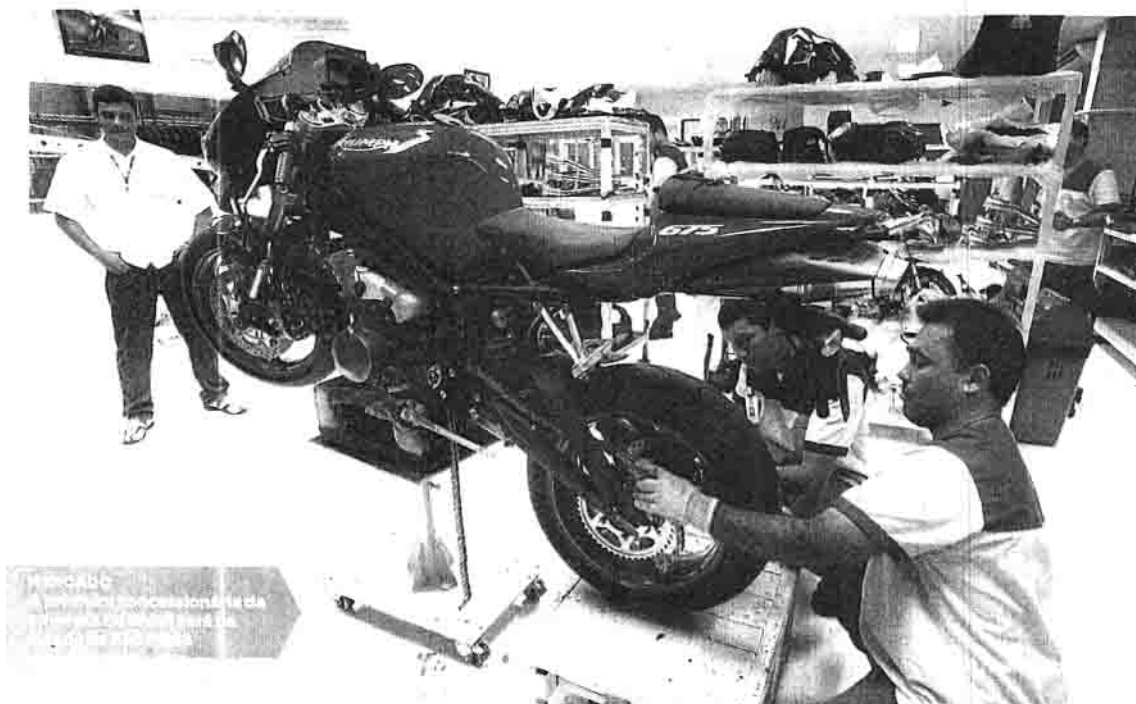
smartphone, o contribuinte pode copiar o lançamento no computador da empresa onde está comprando e depois, virtualmente, consultar a nota na página da secretaria (www.sefaz.am.gov.br) ou receber os dados da nota por e-mail. Além disso, poderá imprimir a nota em qualquer tipo de máquina.

'Alvos'

Os grandes contribuintes do varejo são o público-alvo da Sefaz-AM. Os técnicos da secretaria acreditam que a adesão à NFC-e será grande em virtude dos ganhos financeiros e logísticos. A maior vantagem para as empresas é a dispensa de aquisição de hardware e software.

Fábrica da Triumph inicia produção em setembro no PIM

Projeto da fabricante britânica foi aprovado pela Suframa há cinco meses



A Triumph é hoje a maior fabricante britânica do setor, produzindo cerca de 50.000 motocicletas por ano. Em Manaus, a inglesa é montada por meio de uma parceria entre a indiana Mahindra e a brasileira Bramont.

FOTO Reinuccio Valentim

MANAUS

A subsidiária brasileira da Triumph Motorcycles, iniciará sua operação no mercado brasileiro em outubro de 2012. Com sede em São Paulo (SP), a clássica marca inglesa de motocicletas vai comercializar no País modelos importados e também nacionais que serão produzidos em sua nova unidade no Polo Industrial de Manaus (PIM). Atualmente, a produção das motos inglesas na capital do Amazonas é feita por meio de uma parceria entre a indiana Mahindra e a brasileira Bramont.

Segundo a assessoria da empresa, a unidade de Manaus

OS NÚMEROS

3 mil

motocicletas deverão ser produzidas durante os três primeiros anos de operação da nova unidade fabril da Triumph, em implantação no Polo Industrial de Manaus (PIM).

passa pelos ajustes finais e deverá iniciar a montagem das primeiras motocicletas ainda no mês de setembro. Além disso, a empresa também já selecionou suas primeiras concessionárias em diversas cidades do País. A primeira revenda a

abrir suas portas para o público, em outubro, será a Triple Triumph (<http://tripletriumph.com.br>), localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, no bairro do Itaim, em São Paulo.

A Triumph Motorcycles inicia sua operação oficial no Brasil no mesmo ano em que comemora os 110 anos de fundação da sua marca, uma das mais tradicionais do mercado mundial de duas rodas. A Triumph é hoje a maior fabricante britânica do setor, produzindo cerca de 50 mil motocicletas por ano. É também a marca de motocicletas que mais cresce no mundo, oferecendo uma gama variada de modelos de alta cilindrada, para diferentes segmentos de mercado.

Incentivos

O Governo do Amazonas, por meio do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), concedeu benefício fiscal de 55% para a construção da fábrica em Manaus.

A unidade vai demandar investimentos de R\$ 18,7 milhões, divididos em três anos, e gerar 45 empregos diretos. A expectativa é que cerca de 3 mil motocicletas sejam produzidas nos três primeiros anos de operação da unidade fabril.

De acordo com o projeto aprovado em fevereiro deste ano pelo Conselho de Administração da Suframa (CAS), na nova unidade da fabricante inglesa serão fabricadas motocicletas acima de 450 cilindradas.

Rápidas

Fisco permitirá retirada de mercadorias sem inspeções

Para acelerar a liberação de mercadorias retidas nas alfândegas por causa da greve dos auditores fiscais, a Receita Federal permitirá a retirada de mercadorias não desembaraçadas (liberadas pela aduana) diretamente aos importadores. A medida foi publicada na sexta-feira, em portaria no Diário Oficial da União, que regulamenta o decreto que permite a substituição de servidores públicos em greve. De acordo com a portaria, o importador poderá requerer a entrega caso o prazo de liberação da mercadoria ultrapasse em 30% o tempo médio de desembarço registrado no primeiro semestre deste ano.

Demanda preocupa setor industrial, revela pesquisa da FGV

A Sondagem Conjuntural da Indústria de transformação feita pela Fundação Getulio Vargas (FGV) mostrou que em julho houve uma melhora na avaliação dos estoques na comparação com a visão colhida em junho. A proporção de indústrias que se declaravam com estoques excessivos passou de 9,3% do total de consultados em junho para 6,6% neste mês. Entre os que declararam ter estoques insuficientes a proporção também caiu, ao passar de 6,2% para 2,2% no mesmo período. O restante dos entrevistados, que somam 91,2% se declararam com níveis adequados de estoques.